

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**EPILEPSIA DE DIFÍCIL CONTROLE E QUESTÕES RELACIONADAS À MEMÓRIA EM
PACIENTES PÓS-CIRURGIA.**

Luís Eduardo Candido (aluno PIC).

Unespar – Campus II – Fap / ducandido@hotmail.com

Clara Márcia de Freitas Piazzetta, (orientadora)

Unespar – Campus II – Fap / musicoterapia.atendimento@gmail.com

RESUMO

Este trabalho apresenta uma pesquisa bibliográfica no âmbito do tratamento de epilepsia do lobo temporal, de difícil controle ou refratária, por cirurgia e as sequelas para a memória. Pacientes com epilepsia refratária podem apresentar focos de descargas elétricas no lobo temporal envolvendo o hipocampo ou as amígdalas, por exemplo. O processamento sonoro musical ocorre no lobo temporal, de modo que, o contato com a música tem demonstrado favorecimento nas reduções das crises. Em casos graves a cirurgia tem se mostrado eficiente como forma de tratamento, contudo, pode trazer perdas funcionais. O objetivo deste trabalho foi investigar sobre a perda de memória em pessoas com epilepsia pré e pós-cirurgia do hipocampo. A metodologia utilizada foi revisão sistemática com pesquisa nas bases BVS –Biblioteca virtual em saúde e Pubmed com os descritores *epilepsy*, *music*, *memory and surgery* . A primeira busca resultou em 11 artigos em língua inglesa considerando uma das palavras no título. Como continuidade buscou-se que os resumos dos artigos contemplassem todas as palavras juntas. Essa sistematização, aos pares, resultou em 02 artigos. As populações envolvidas nas pesquisas eram de músicos profissionais com epilepsia em maior incidência no lobo direito com o uso contínuo de medicação. Os dois artigos envolveram pesquisa qualitativa longitudinal de estudos de caso com aportes quantitativos de testes musicais específicos, testes neuropsicológicos e exames de ressonância magnética (fMRI). Os dados de conservação de memória musical foram confirmados a partir de testes para medição da capacidade de ouvido absoluto e ou, através de relato dos pacientes. Nos estudos de Schulz et.al, (2005), um paciente relatou dificuldades de memória no cotidiano logo após a cirurgia com recuperação a médio prazo. Nos dois estudos as crises epilépticas cessaram após a cirurgia e verificou-se a redução de medicação. Um dado mencionado nos resultados se refere à substantiva melhora na vida profissional destes músicos devido a ganhos na capacidade de concentração. O resultado da pesquisa mostrou na área da neurologia uma preocupação com a funcionalidade. A busca com os descritores selecionou pesquisa com pacientes músicos profissionais e o foco primeiro dos pesquisadores foi por identificação de capacidades quanto a memória musical e com isso preservar a qualidade de vida pela manutenção da qualidade profissional.

Palavras chave: Epilepsia, Música, Cirurgia, Memória